

## PERSONAGENS

JORGE TEL VERA  
 PAULO MARTA LUIZA

**SBAT**  
 LIBERADO EXCLUSIVAMENTE  
 PARA FINS DE CENSURA DO TEX-  
 TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO  
 SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO

TEMA : ADULTO



REPRESENTANTE NO R. G. SUI

ATO ÚNICO

CENÁRIO : QUARTO COM 3 CAMAS E UMA CO\_

MODA

Teatro de Aracaju  
 Av. Borges de Medeiros  
 Fone: 226.0242 - CEP 9

Abre o pano. O palco está na semi-escuridão. Uma das camas está ocupa-  
 da. A porta abre entra alguém completamente envolvido em um lençol.

Vai até a cama ocupada e deita-se, envolvendo tudo com o lençol.

VERA Não, o que isso... não deixe-me, não... ai...ai...ai (suspi-  
 ros)

Depois de alguns momentos a figura se retira e Vera permanece dormindo.  
 O pano fecha e quando volta a abrir o quarto está iluminado e vazio com  
 as 3 camas desarrumadas.

JORGE Não sei de nada, pode estar acontecendo há muito tempo, mas  
 não quer dizer que eu tenha me acostumado.

PAULO Lá vem o Jorge com a mesma ladainha de sempre. Tens que mu-  
 dar o lado do disco querido.

TEL Eu estou com Jorge, este negócio que cada semana troca de  
 pessoal para arrumar as camas e os quartos é uma merda.

JORGE Isso está muito bom para o Paulo, ele é que gosta de fazer  
 isto.

TEL É mesmo, façamos greve.

PAULO Olhe seus machões, vamos parar com as frescuras e arrumar lo-  
 go isto.

JORGE Mas isto é trabalho das garotas, pô, a gente arruma nosso  
 quarto e ainda tem que vir arrumar aqui.

PAULO Mas quando está na semana delas não há reclamações. Elas vão  
 lá e deixam tudo arrumadinho. Na verdade você tem até sorte  
 que eu ajude. Eu devia é estar no grupo das mulheres.

TEL Mas esta bicha é louca mesma. Vai arrumando logo menina.

- PAULO Vocês gostam é de falar, se tivesse também que fazer comida é que eu queria ver. E tratem de me ajudar que eu não vou fazer tudo sozinho.
- JORGE Vamos lá Tel, vamos terminar logo por isto, senão esta bicha vai ficar saltando suas plumas por aí todo. E vamos ter que varrer.
- TEL Ainda bem que as meninas não são muito porcas.
- PAULO Em compensação, as pobrezinhas sofrem quando vão arrumar o quarto de vocês.
- JORGE De vocês não, nosso.
- PAULO Mas acontece seus imundoz, que e meu lado e a minha cama está sempre limpinho, eu sempre procuro dar uma arrumadinha e uma varridinha todos os dias.
- JORGE Uma arrumadinha e uma varridinha. Ora vai a merda Paulo. E porque tu não faz a mesma coisa do nosso lado?
- PAULO Hum. Pois sim. Comigo é na lei do Murici.
- TEL Lei de Murici? Que porra é esta?
- PAULO Cada um por si.
- JORGE Fuxa, as garotas não deixam nenhuma calcinha pelo chão.
- TEL Mas devem estar com as costas doídas de juntar as nossas.
- PAULO Mas que interessante, não sabia que nós todos usávamos calcinhas.
- TEL Eu quis dizer cuecas, safado.
- JORGE Eu já terminei, para mim chega.
- TEL Eu também. O Paulo varre.
- PAULO Vocês sempre aproveitando-se da minha condição de mulher. Eu queria ver se algum dia vou ganhar um premio por isto.
- JORGE Calma bicha, teu dia vai chegar. Qualquer dia eu tiro um sarro por aí, venho apavorado e deito em tua cama.
- PAULO Deus me livre, eu morro gritando.
- TEL Gritando de alegria.
- PAULO ( com a vassoura ) Vocês dois só dizem aneiras.
- JORGE Agora estás fazendo o serviço que gostas, agarrado no pau de vassoura.
- PAULO Pronto, está uma fofura.



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- 3
- TEL Vou dar uma volta. Acho que vou comprar um gibi. Tchau.
- JORGE Esta Cultura imensa que o Tel consegue lendo gibi me esmaga. Estes dias queria discutir contigo a posição do Flash Gordon sobre o mundo moderno. Vê se pode?
- PAULO É mesmo, não sei como ele consegue ler estas historinhas bobas. Se ainda fosse uma fotonovela.
- JORGE Não vais me dizer que as fotonovelas tem te ajudado a melhorar a cultura? A não ser que faça parte do currículo de tua faculdade.
- PAULO Não debocha, a gente tem grandes emoções lendo fotonovelas.
- VERA Como é, terminaram a limpeza? No mínimo vai ser como sempre, vamos ter que dar uma repassada.
- PAULO No meu serviço não, não conheço mulher que faça melhor do que eu.
- JORGE Como eu não quero ouvir reclamações já vou indo.
- PAULO Finalmente hoje é sábado, tenho que tirar minhas sobancelhas.
- VERA Quando é que tu vais tomar vergonha na cara, Paulo?
- PAULO Coitada. Você tem é inveja da minha perfeição. Tiauzinho querido, vou me preparar para desbundar o mundo.
- VERA Que merda, tres meses e ainda não contei para ninguém. Não aguento mais tenho que contar.
- MARTA Os porcos já fizeram a porcaria de sempre? As vezes tenho a impressão que se eles fizessem a comida nos já tínhamos corrido de fome.
- VERA Marta, eu tenho uma coisa para contar. Nem sei como começar.
- MARTA Ora conta logo. Começa do fim que é melhor.
- VERA Está acontecendo uma coisa horrível comigo.
- MARTA Ah é? Conta logo, estou morrendo de curiosidade.
- VERA Marta, eu estou grávida.
- MARTA Você está... grávida? Mas como?
- VERA Ora como? Estendo. Tres meses de barriga.
- MARTA Maravilhoso. Você não! Nem posso acreditar.
- VERA Estás maluca? Eu disse grávida, Barriguda!
- MARTA Eu sei. Quem é o pai da criança?
- VERA Este é o meu problema. Não sei quem é o pai.
- MARTA Meu Deus Verinha, você anda se virando?
- VERA Não seja maldosa. Eu era virgem.
- MARTA E daí? Um dia também fui.
- VERA Não é isso. Eu quero dizer que era virgem antes de ficar grávida.

MARTA Cêhe Vera,, vamos falar claro. Todo mundo foi virgem um dia. Você não es-  
tá querendo me dizer é que perdeu a virgindade quando ficou grávida ?

VERA É isto, isto mesmo. Como você custa a entender as coisas.

MARTA Quer dizer que com o primeiro você...

VERA Exatamente.

MARTA Mas então como é que você não sabe quem foi ?

VERA Bem, eu estava dormindo e...

MARTA Dormindo? Então foi aqui ?

VERA Foi. Eu estava dormindo, o quarto estava escuro, entrou alguém e pegou-me a força.

MARTA For que você não gritou ?

VERA Eu tentei, mas começou a ficar bom, aí só suspirei.

MARTA E agora ?

VERA Bem eu tenho que descobrir quem foi.

MARTA Qual dos rapazes estava em casa aquele dia ?

VERA Nenhum. Quer dizer, quando eu acordei pela manhã não tinha ninguém. Vocês também tinham ido passar o fim de semana fora.

MARTA Uma coisa é certa, só pode ter sido um dos tres. Ninguém mais poderia entrar aqui em casa. Portanto temos só tres suspeitos.

VERA QUE SACO. Meus pais não vão ficar chateados com o fato de eu estar grávi-  
da, mas sem saber quem é o pai não vou contar.

JORGE Cê pessoal. Hé que cara é essa ?

MARTA A Vera está com um problema grave.

JORGE Ah é ? E qual é a GRAVIDEZ do problema ?

MARTA Como você sabe que é gravidez ?

JORGE Como é que eu sei o que ?

MARTA Como é que você sabe que a Vera está grávida ?

JORGE A Vera ? Barriguda ? Está brincando ?

MARTA Não, não estou. E nós queremos saber quem é o culpado.

VERA Isto mesmo, eu preciso saber quem é o pai.

JORGE E daí ? O que eu tenho que ver com isso ?

MARTA É que aconteceu aqui. E a Vera não sabe quem foi.

JORGE Mas que legal essa. Mas como aconteceu esta raridade ?

PAULO Alô garotada, fazendo reunião ?



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



JORGE Fô cara, tenho um barato para te contar.

MARTA Por favor Jorge, não incrementa. A coisa séria.

PAULO Iiiiiiii. Me conta logo esta fofoca.

MARTA A Vera está grávida. E não sabe quem é o pai.

PAULO Meu Deus Verinha, você anda se virando ?

JORGE Não é disso bichona. É mágica, profeta. Entendeu.

VERA Será que vocês não podem falar nada sério ?

MARTA É isto mesmo. Estão sempre brincando com tudo.

PAULO Então conta este milagre para nós.

MARTA A Vera estava dormindo aqui, então veio alguém e fez o serviço.

JORGE Mas a Vera não acordou ?

VERA É claro que acordei, mas o quarto estava escuro. Não vi nada.

PAULO Mas aposto que sentiu. Que emoção Verinha, estou morrendo de inveja.

JORGE Mas quando terminou a coisa? Não deu para ver quem era?

VERA Fiquei muito cansada e dormi.

PAULO Menina, então o negócio foi de câncer? Vou começar a dormir pesado. Tem tarado e lto por aí.

MARTA O negócio é que foi um de vocês tres.

PAULO Dois queridinha, dois.

MARTA Ué, você também não é homem ?

PAULO Euuu? Mas que horror Martinha, para que esta violencia comigo.

JORGE Aí hein ? Atacando mocinhas indefesas.

PAULO Deus me livre. Tenho nojo só de pensar.

VERA Fuxa pessoal, eu tenho que saber quem é o pai.

JORGE Só pode ter sido o Tel.

MARTA For que o Tel ?

PAULO É, porque o Tel ?

JORGE Ora, eu não fui, a bichona aqui diz que também não foi. Só resta o Tel.

PAULO Escuta Verinha, você não pegou nada na hora ?

JORGE Pegou sim, uma baita barriga.

PAULO Não é nada disso que estou falando. Como é Verinha, você não botou a mão em nada ?

VERA Botar a mão em que ?

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



- PAULO Ora em que! Naquilo.
- VERA Eu não.
- PAULO Mas que frescura. Táí, perdeu uma boa pista.
- MARTA Uma boa pista, mas como?
- PAULO Quanta mulher ingenua nesta casa. Se ele tivesse pego naquilo agora era só pegar de novo para conhecer.
- JORGE Mas você é genial bichona. Eu acho que foi tu florzinha.
- PAULO Faz favor Jorginho, brincadeira tem hora.
- LUIZA Oi. A aula estava um saco hoje. Combinando algum programa?
- PAULO Estamos as voltas com o mistério do século. A Verinha está grávida e não sabe quem é o pai.
- LUIZA Que horror Vera. Você anda se virando?
- VERA Mas será que tenho cara de meretriz? Todo mundo pergunta se eu ando me virando.
- LUIZA Desculpa meu amor, mas para não saber quem é o pai.
- MARTA Foi um deles aí. Entrou no quarto e pegou a Vera, como estava escuro ela não viu quem foi. Mas para entrar aqui, só pode ter sido um dos três.
- PAULO Olha a ofensa. Dois, Martinha, dois.
- JORGE Olha eu não fui. Vera pode ter certeza disso.
- VERA Por que?
- JORGE Ora por que? Porque sim. Não sou disso.
- PAULO Olha como os colegas vão revelando-se. Bem vindo ao time querida, finalmente resolveu rasgar a bandeira.
- JORGE Não é isso que eu quis dizer. Deixa de ser safado, bichona. O que eu quero dizer é que não sou do tipo de andar pegando mocinhas desprevenidas. E logo a Vera.
- VERA Por que este "logo a Vera"? Não sou mulher por acaso?
- JORGE Não é isso. É que eu considero você como irmã.
- PAULO Eu hein! Irmã! Te cuida.
- JORGE E não é só você Vera, considero a Marta e a Luíza assim também, afinal nós repartimos esta casa já fazem dois anos.
- LUIZA Bem, se não foi o Paulo, não foi o Jorge, só pode ter sido o Tel.
- JORGE Era o que eu estava dizendo.
- MARTA Vamos esperar o Tel chegar aí então falaremos. Vera e Luíza vamos até a cozinha fazer a janta.
- VERA É uma boa, - Inuca de fome

PAULO E agora é deis comendo minha filha.

VERA Não enche bicha.

JORGE Mas que fria hein ?

PAULO Para voces. Eu não tenho nada a ver. Sou outro departamento.

JORGE Não sei não bichona, você pode ter tido uma recaída.

PAULO DEUS ME LIVRE!

JORGE Vou começar a tomar cuidado contigo. De hoje em diante só durmo encostado na parede.

PAULO Coitado. Acho que foi tu mesmo.

TEL Ei, o que tem as garotas que ficaram me olhando com a cara feia lá na cozinha?

PAULO Também, com o que tu fez. Papão !

TEL Eu fiz? O que foi que eu fiz ?

JORGE Engravidou a Vera. E não adianta negar, todo mundo já sabe.

TEL Engravidei a Vera? Mas que maluquice é esta ?

PAULO Pegou a menina e embarrigou. Agora tem que casar.

TEL Mas que frescur, é esta? Será que vocês podem me contar a história fastéctica?

JORGE O negócio é o seguinte, a Vera está grávida e não sabe quem é o pai.

TEL Puta que o periu. A Vera anda se virando ?

PAULO Ainda bem que ela não está aqui para ouvir isto. Todo mundo perguntou a mesma coisa. Ela ficou muito P da vida.

JORGE Ela está contando que alguém entrou aqui no quarto e comeu ela na marra. E aí diz que estava muito escuro e não deu para ver quem foi.

TEL Mas e eu? Que é que te ho que ver com isso ?

PAULO Ora, eu não fui, por razões que todo mundo conhece. O Jorginho jura de pé junto que não foi também. Só resta você.

TEL Para com isso. Pode parar. Não quero nem saber quem foi.

MARTA Então, alguém já confessou o crime da barriga?

LUIZA Acho melhor se entregar logo. Afinal de contas se furou, casou.

PAULO Mas que coisa arcaica. Casar é atraso querida.

MARTA Vamos fazer um interrogatório. Todos dirão aonde estavam no dia que aconteceu.

VERA Olha pessoal, eu não estou zangada. Ninguém precisa casar comigo por isto. Não tenho nenhuma queixa. Eu só quero saber quem foi. E foi gostoso.

PAULO Hi meu Deus! Ela está querendo mais. É rapazes confessem logo. A barriguinha vai crescendo e vai ficando difícil de fazer alguma coisa.



VERA Mas você é uma bicha maluca mesmo.

LUIZA Marta começa logo o interrogatório. Está ficando muito monótono o papo.

MARTA Muito bem Paulinho, vou começar por você.

PAULO Por miiiiim. Ué vão interrogar as mulheres também ?

MARTA Claro que não, só os homens.

PAULO Então eu não tenho nada a ver.

MARTA E você não é homem por acaso ?

PAULO Eeeeeuuuuu ? Você bebeu lá na cozinha ? Eu sou apenas um erro da natureza.

LUIZA Ah é ? E o que é isso que você tem pendurado no meio das pernas ?

PAULO Decoração minha filha. E de Muito mau gosto.

MARTA Não interessa, vai ter que responder.

Paulo Tá legal, mas já já sabe, vou me sentir humilhada.

Marta No dia 26 de janeiro, a noite, aonde você estava?

Paulo estamos em abril e você vem me perguntar aonde eu estava dia 26 de janeiro. Tem dó meu amor.

Jorge Isso eu posso responder adiantado. Eu me lembro bem porque fui pescar lá na barra.

Tel pescar ou caçar?

Jorge pescar, de caniço.

Marta Alguém te viu?

Jorge Ora Marta, a noite, pescando, quem é que vai ver?

Marta Então não vale. Tem que provar que não podia estar aqui.

Paulo Eo que é que você pescou?

Jorge Aquela noite foi incrível, não pesquei nada.

Tel Aí só de sacanagem veio aqui e pegou a Vera.

Jorge Qual é Tel. Eu só pinteí aqui na segunda . E a noite.

Paulo Eu todos os sábados e domingos vou para o mesmo lugar.

Vera Lá no Entend's?

Paulo Lá mesmo. Portanto é só ir lá e perguntar se no dia 26 de janeiro eu estava presente.

Luiza Também vale bicha, você é tão insignificante que aposto que ninguém te é notou.

Paulo Audácia da bodega. Pois fica sabendo, que quando chego num lugar qual - quer, todo mundo se desbunda. Eu não rou você, que é uma (ar de Desprezo) simples mulher. (Poda pelo quarto remuebrandó) Eu sou a Cotinha das massas, aquela que põe algo mais em sua vida

Jorge Põe não dá algo mais.

Tel Não adianta rebelação, você também é suspeito.

Marta É isto mesmo, você pode estar é disfarçando.

Paulo Então eu estou disfarçando faz muito tempo.

Jorge E você Tel, aonde andava neste dia fatídico?

Tel Sei lá não tenho nem idéia. Vocês sabem que eu costumo ir nos bailes, provavelmente estava em algum deles.



Teatro de Arena  
 Av. Borges de Medeiros, 835  
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



- Vera todo mundo estava em algum lugar. Menos aqui. Acontece que alguém entrou aqui e me engravidou. Impossível acreditar que foi um ladrão.
- Jorge Tem cara que rouba tudo, até virgindade.
- Luiza Essa não cola, de qualquer maneira a gente tem que saber quem é por aqui.
- Paulo Isto mesmo! Queremos o tarado.
- Tel Está ficando uma situação ridícula. Vou falar por mim e pelo Jorge, nenhum de nós dois faria isto. Vocês sabem perfeitamente que é verdade. Afinal mora mos tosos juntos há bastante tempo, nunca houve qualquer problema entre nós, Eu mesmo já namorei a Luiza e ela me conhece muito bem.
- Luiza Conheço mesmo, deve ser meio parente da Cotinha. Levou u mes me paquerando, três meses para me levar ao cinema e pagar na minha mão. Fara me beijar tam- bém me levou noites e dias.
- Tel Isto não vem ao caso aqui. Mas é sinal que sou um sujeito respeitador.
- Paulo Respeitador? Isso aí eu chamo de outra coisa.
- Tel Além do mais eu ainda gosto da Luiza, ela é que brigou comigo, e apesar de morarmos juntos não chatiei mais. Fiquei na minha.
- Luiza (Levantando-se) Já que estamos falando neste assunto, vou te dizer uma coi- sinha, eu briguei com você para que tomasses uma atitude. Estou aí esperando até hoje. É eu e a Verinha, só esperando. Eu também gosto de você, mas eu - quero um HOMEM para mim., não um medroso. Parecia que tinha medo de botar a mão em mim. Pois fica sabendo que eu gosto que ponham a mão em mim.
- Paulo Nossa ! A gente acaba descobrindo cada coisa. Imagine morando aqui todo este tempo e não sei de nada. E logo um fofocão destes
- Tel (Baixando a cabeça) A Luiza está certa. Eu tenho medo, não sei de que, mas eu chego a tremer por dentro. Na verdade eu vou aos bailes e fico o tempo to do parado. Não tenho coragem de tirar uma garota para dançar. Não é falta de vontade, eu sou louco por você, Luiza. É algo por dentro, algo que tenho que perder.
- Paulo Mas que coisa careta.
- Jorge Igual a você, tem medo de mulher.
- Paulo Igual a mim não, eu não tenho medo, eu tenho é nojo.
- Luiza (Aproximando-se de Tel) Acho que tenho sido um pouco precipitada. Acho que não procurei entender nada, mas eu gosto muito de você. Vamos fazer tu- do dar certo (dá um abraço em Tel. que corresponde).
- Marta Eu como mulher, que entendo bastante de homens. Acho que podemos tira o Tel da suspeita.



- Jorge Ora, só porque ele gosta da Luiza. Acho até que a suspeita é maior. Vai ver que ele pegou a Vera para treinar.
- Vera Olha, eu sou a maior interessada, eu concordo que se tira o Tel da suspeita.
- Jorge Quer dizer que sobra só nós dois?
- Paulo Só você, meu amor.
- Luiza Eu e o Tel vamos até a cozinha tomar café. Alguem quer?
- Marta Eu também vou, vamos Vera. (As três moças e Tel saem de cena)
- Jorge Pelo menos se a Luiza engravidar a gente sabe quem é o pai.
- Paulo Ficando sozinho co Jorge) Olha pode contar para mim que eu não conto para ninguém. Foi você?
- Jorge Não brica, para que eu ia comer a Verinha?
- Paulo Para quê Meu Deus, acho que desci no planeta errado. Um tem medo de mulher, o outro pergunta para que ia deitar com uma mocinha. Faz favor meu caro, isto parece até piada.
- Jorge Será que a Verinha era virgem mesmo?
- Paulo Não sei. Só respondo por mim nestas situações. Eu sou uma pessoa liberal, faz muito tempo que não sou virgem.
- Jorge Mas se aconteceu mesmo o ela está contando, alguém deve ter feito. O que é difícil acreditar é o fato dela não ter menor idéia de como era a pessoa.
- Vera (Entrando e indo deitar-se) Ai, tenho cada tonteira.
- Paulo Já tomou o café?
- Vera A Marta foi no banheiro, e a Luiza está ensinando o Tel a proceder como homem, como este tipo de lição não interessa, subi.
- Jorge Escuta Vera, posso perguntar algumas coisas.
- Marta Entrando) Não só pode como deve.
- Jorge Você não atracou o cara?
- Vera Eu Não !!! Fiquei ali paradinha, como as mãozinhas espichadas e.....
- Paulo As perninhas abertas.
- Jorge Mas ficou paradinha. Não fez nada.
- Vera Sem, quando passou a dor, eu dei uma mexidinha assim. (move o corpo nas alturas das cadeiras).
- Paulo Fudera minha filha, por isso que o tarado não quer aparecer. Com esta mexidinha mixa assim. Se é eu tinha agradado.
- JORGE Okhe Verinha, eu juro que não fui eu. Tenho certeza que o Tel não tem nada a ver com isso. Vamos raciocinar melhor. Pode ter sido outra pessoa. Além de mi e o Tel.



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- PAULO Não precisa olhar para mim, realmente nesta casa eu sou a última pessoa de quem se pode suspeitar. Eu posso ter esta aparência horrrosa de homem por fora, mas por dentro sou mulher. ( Sai com raiva )
- MARTA A bicha se esquentou. Também não é para menos.
- JORGE Mas este negócio de bicha não quer dizer nada.
- VERA Por que
- JORGE Você estão sabendo do caso da Bolinha. Não estão ?
- MARTA Bolinha? Aquela bichinha que ficou uns tempos aqui com a gente ?
- JORGE É, aquela mesmo. A cotinha não contou para vocês?
- VERA Para mim não.
- MARTA Nem para mim.
- JORGE Pois a Bolinha desde que saiu daqui está morando com o Falcão.
- MARTA O Falcão ? Aquela machorra ?
- JORGE Ela mesma.
- VERA E daí ? Você não mora aqui com o Paulo?
- JORGE Olha a confusão, eu não estou dizendo morar no mesmo lugar. Eu estou falando de estarem uma de casal.
- MARTA De casal ? Uma bicha e uma machorra ?
- JORGE É isso aí. Mas o bom da história é o certo. O Falcão ficou grávida da Bolinha. Enquanto durou a barriga ficou trancado em casa. Aí nasceu a criança. Sabem o que está acontecendo?
- MARTA Não.
- JORGE A criança está sendo ensinada a chamar a Bolinha de mãe e o Falcão de Pai.
- VERA Nossa, que confusão. Quer dizer que a mãe é o pai, e o pai é a mãe.
- JORGE E X A T A M E N T E !
- MARTA Mas o que isso tem que haver com nosso caso ?
- JORGE Ora, tudo. A Bolinha não fez um filho no Falcão ?
- VERA Sim e daí ?
- JORGE Mas nem por isso deixou de ser bixa. Portanto o Paulo pode ter dado uma de homem para cima da Verinha.
- VERA Mas pelo amor de Deus, espero que isso não tenha acontecido, pois dizer a meus pais que estou grávida não é nada, mas dizer que o pai da criança é bicha, é de
- MARTA Eu não acredito que o Paulo tenha feito uma coisa destas.
- JORGE Você é engraçadinho, se não o Paulo nem o Tel, só pode ser eu, e pode ter certeza que eu não sou.
- VERA Se eu não tivesse os exames de laboratório, diria que estava sonhando aquela
- VERA ( entrando )



- TEL ( entrando com Luiza ) Eu tenho uma idéia genial. Faremos exame de urina na criança, e depois nos suspeitos.
- VERA Sensacional idéia. Eu só tenho que ficar seis meses esperando por um cabrito, não serve?
- TEL Onde está o Paulo ?
- MARTA A bicha saiu irritada, está louca da vida com a suspeita de que ele é o pai.
- VERA Pelo que estou vendo, todo mundo vai provando que não foi. Sou obrigada a confessar que nem mesmo eu acredito que possa ter sido um de vocês.
- LUIZA Vamos pensar diferente. Se não fosse nenhum deles, quem poderia ser ?
- JORGE Pode ter sido estral. Você não é espírita Vera ?
- TEL Isso é uma grande. Pode acontecer.
- MARTA Deixem de dizer asneiras. Vamos pensar de acordo com a Luiza.
- JORGE Vamos repassar quem poderia entrar aqui além de nós.
- TEL Padeiro!
- MARTA Se não tivesse sido no domingo, era uma boa.
- TEL O leiteiro!
- JORGE Está caduco cara, isto não existe mais.
- PAULO ( entrando ) Ainda ?
- MARTA Te acalma bichona, você está fora de suspeita.
- PAULO Ainda bem que vocês estão pensando direito, não sei como tiveram a capacidade de suspeitar de mim ?
- JORGE Tá legal. Nós estamos empenhados em descobrir, quem, além de nós, poderia entrar aqui. É claro que as garotas estavam certas em suspeitarem de nós, mas como está provado... ( Marta interrompe )
- MARTA Provado não, estamos dando um voto de confiança.
- JORGE Que seja, já que estamos recebendo um voto de confiança, vamos pensar com cuidado sobre quem poderia ter feito isto.
- TEL O padeiro e o leiteiro já estão livre de suspeitas.
- PAULO Padeiro ? Leiteiro ?
- JORGE Não dá bola Paulo. Você tem alguma idéia Luiza ?
- LUIZA Estou tentando. Não me passa nada pela cabeça. Acho até que eu preferia ficar um ano pensando que não adiantaria.
- TEL Calma querida, não estrague sua cabecinha.
- JORGE E você Marta ?
- MARTA Sinceramente não tenho a menor. Agora como estava aqui pensando em todas as pessoas que poderiam ser. Mas não descobri nada.



**Teatro de Arena**  
 Av. Borges de Medeiros, 835  
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



JORGE E você Tel ?

TEL Já dei meu suspeito.

JORGE Já sei, o padeiro e o leiteiro. Ora ajuda um pouco e pensa. E você Paulo, com esta cara pensativa.

PAULO ( Gesticulando ) Sentem-se, vou comandar a investigação.

MARTA Mas que coisa original, um detetive bicha. Cara, esta idéia daria uma nota no cinema nacional. Imagine o título. Detetive bicha desvendando o crime da barriga.

PAULO Choga de frescura. Vamos iniciar a desvendar o mistério. Vê-rinha, vou fazer uma série de perguntas. Tem que me responder direitinho.

VERA Está bem, pode começar.

PAULO O misterioso personagem disse alguma coisa durante o ato ?

VERA Não.

PAULO Não falou teu nome ?

VERA Não.

PAULO Ele beijou você na boca?

VERA Não.

PAULO Ele beijou voce nos ombros ou coisa parecida???

VERA Não, até me lembro bem que mantive a cabeça afastada do meu rosto.

PAULO Presta atenção querida, mesmo que ele tivesse com o rosto virado para o seu lado daria para reconhecer ?

VERA Não, estava muito escuro.

PAULO Então podemos concluir que o criminoso virou o rosto por que alguma coisa no rosto dele poderia indentificá-lo.

JORGE Mas que esplendido bichona. Pensei que tua cabeça era só para usar peruca.

PAULO Obrigado. Adoro que reconheçam meus dotes intelectuais. Não quero ser apenas uma coisinha linda sem miolo.

TEL Mas é audaciosa esta bicha, não dá para dar um dedo e ela já quer logo a mão inteira.

MARTA Acho que é bem a mão inteira que ela quer.

VERA Esperem, deixe o paulo continuar.

PAULO Pois é, então eu pergunto, o que é que pode ser perfeitamente indentificável num rosto mesmo no escuro ?

LUTZA A língua.

TEL O nariz grande.

MARTA Uma barruga.

PAULO E você Vera? O que acha ?

VERA Eu acho que sei o que é ?

LUTZA Então Varinha. Quem é ?

MARTA Puta que o pariu Luiza, ela disse o que é, e não QUEM É.

JORGE Ei vamos ficar quietos.

PAULO Então querida, qual é resposta ?

VERA Um bigode.

AUTO Muito bem, está certíssima. Um bigode.

LUTZA Bigode ? Mas quem é o Bigode ?

MARTA Pelo amor de Deus Luiza, ela não disse O BIGODE, ela disse UM BIGODE.

VERA Será que você está certo, Paulo ?

PAULO Você sabe que sou demais.

JORGE Ei querem explicar o que estão descobrindo!

TEL É isto mesmo, temos o direito de saber. Afinal de contas fomos os primeiros suspeitos.

PAULO Calma, calma senhores jurados. A mamãe aqui vai desvendar tudo.

MARTA Não falee que detetive bicha é uma boa.

VERA Não Paulo não pode ser. Tenho certeza que você está enganado.

PAULO Pode ser que eu esteja enganado. Mas depois que estas cretinas aqui acharam que podia ser eu, pode ser qualquer um. E esta pessoa que estamos pensando é forte suspeito.

VERA Você está variando. Não posso acreditar nisto nem por sonho. Proibo até de você falar para os outros. Não existe nenhuma razão para ser ele.

JORGE Isto não vale, temos o direito de saber. Diz aí Paulo.

PAULO Ainda não podemos provar, foi só uma idéia que me ocorreu, portanto não vou falar nada. Mas vou tentar provar, se vou. ( Sai )

VERA Não seja doído Paulo, isto é maluquice. O Paulo enlouqueceu.

MARTA Quer fazer o favor de explicar tudo isto.

VERA Não vou tocar mais no assunto. Não quero nem pensar o que a aquela bicha foi fazer. Não quero nem imaginar. Perdã.



TEL Porra, o mistério ficou maior ainda. Conta logo quem é a peça.

VERA Eu não ! (Enfia a cabeça no travesseiro)

LUIZA Vê se dá para entender, um detetive bicha, uma grávida com homem suspeito misterioso. Pessoal isto é filme nacional.

MARTA Luiza eu já disse isto. Por que não inventas tuas próprias piadas.

JORGE O Marta! Tens que concordar que ela tem cabeça para repetir. Luiza este pessoal não te entende. Dizem que és bonita e oca. Inveja pura. És tão inteligente quanto um papagaio.

LUIZA Tel, ele está me elogiando ou me ofendendo?

TEL É melhor não saberes.

MARTA Aonde será que foi o Paulo? Agora a Vera fica aí com a cabeça metida no travesseiro. Estou matutando o que é que esses dois descobriram.

JORGE O pior não é isto. Se o Paulo descobrir mesmo vai ser um saco aguentar ele daqui por diante.

TEL É esmo. A bicha vai ficar ouriçadíssima.

VERA Vocês falam do Paulo de graça, mas ele é uma pessoa muito inteligente. Só é um pouco maluco. Ai meu Deus ( esconde no travesseiro )

JORGE Isto estava mais animado quando os suspeitos éramos nós.

TEL Tem razão, perdeu a graça o crime.

MARTA Vocês nunca vão levar nada a sério. Puta que o pariu!

TEL Tem que coisa que eu levo a sério. ( Beija Luiza )

MARTA Olhe Luiza, não é por nada. Mas acho bom você tomar pílulas. Mais uma criança aqui e isto vai virar uma creche.

TEL Mas que asneirada é esta. Para que aluiza vai tomar pílulas ?

JORGE Para não engordar... como a Verinha.

TEL Ah... é destas pílulas que que estão falando. Pensei que era algum remédio. Sou invocado com este negócio de se medicar em casa.

MARTA Puxa mas o Paulo está demorando. Vera aonde foi o Paulo ?

VERA ( No travesseiro ) Não sei .

PAULO ( Entrando, Vera se cobre com o lençol ) Tudo bem pessoal. O mistério do século está desvendado.

JORGE Pô, conta logo.

PAULO Momentinho curioso. Primeiro vou falar com a Verinha. Verinha...

VERA Foi ele ?

PAULO Foi, meu anjo. Está aí embaixo querendo falar com você. ( Todos vão para a porta mas Paulo fica diante dela ) Nada disso, sem exames.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025







PAULO

Aí chegou aqui e achou a porta da rua aberta. Que acho que fui eu que esqueci. Foi lá no nosso quarto e não achou ninguém. Aí veio torto veio aqui em cima e viu a Vera dormindo. Não resistiu. Voltou ao quarto tirou a roupa, se envolveu num lençol e pimba.



JERGE

Mas que filha de puta. Com toda aquela cara de santo. E passou todos os dias dando o amor cumprimento.

PAULO

Tádinho. Ele me disse que quando acordou no outro dia, ficou no maior sufoco. Não sabia se tinha sonhado ou não. Forra de c'nhaque tu já viu não é? Mas como todo mundo aqui continuou falando com ele, achou que tudo tinha sido um sonho mesmo, ou até delírio da bebida. Só foi saber de tudo hoje mesmo. Quando fui falar com ele ficou apavorado. Ainda mais quando soube que a Vera estava grávida.

TEL

Acho que ele ficou apavorado pensando que era tu deitado na cama.

MARTA

E como é que tu desconfiou?

PAULO

Cuca meu bom. Cuca.

TEL

Cuca. Vou ter que aguentar este cuca para o resto da vida. E daí ele virou a cara por causa do bigode.

PAULO

Não. Um pequeno furo meu. Por causa do cheiro da bebida.

VERA

( entrando ) Puxa, que alívio. Pelo menos já sei quem é o pai do meu filho.

LUIZA

Tu vai casar com ele?

VERA

Casar? Sei lá. Amanhã nos vamos jantar e vamos conversar com mais calma.

PAULO

Isaaaauuuuu.

MARTA

O que é isso Paulo?

PAULO

Gente vão me dar licença que fiquei menstruado.

FIM

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ENTRADA

BAPTISTA

Nada pode ficar para sempre. Portanto o mal é tão passageiro quanto uma dor de cabeça. O demônio que nos tenta é tão fraco quanto sua maldade. Mas por que ele tem sucesso? Por que a falta de fé que está dentro dos corações, do nosso povo, lhe dá forças. Estamos sendo governados por conquistadores que não respeitam nossas crenças. Zombam e escarnecem da nossa religião. Herodes entregou-nos para os impuros, e juntou-se em pecado à sua própria cunhada. Dá abrigo em seu palácio aos romanos que nos esmagam com suas botas. O povo trabalha o dobro para ter a metade. O usurpador romano leva tudo, deixando apenas a promessa que voltará para buscar mais. Herodes lambe a sola do sapato que lhe esmaga a cara. Conscurpa nossas crenças com sua ligação em pecado. Deleita-se em êxtase em suas festas demoníacas, onde o pecado dá gargalhadas de felicidade. Assim dentro de pouco tempo nossa nação desaparecerá, corroída aos poucos, destruída lentamente pela falta de fé e de força. Sim de força, porque se não determos o conquistador, se não pará-lo agora, nossos filhos jamais saberão de nossas tradições, de nossa história. Mas aquele que há de nos libertar já caminha entre nós. Aquela que as escrituras sagradas falam, e que foi profetizada durante muitas gerações. Ele nos levará ao caminho de glória, a salvação eterna. Que Herodes e sua laidremar seus corações pecadores. A liberdade já tem tempo certo. Mas aqueles que tem fé inquebrantável sentirão o gosto da liberdade. Não sei o que será de todos agora, só sei que o esperado está aqui, e o castigo já move-se em direção a quem merece. Aleluia ao salvador, o Messias.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



- IFA Apolinios, por que demorou tanto ?
- LINIOS Perdoe-me Agripa. Estive escutando João Batista. Ele está novamente te falando perto das janelas do palácio.
- IFA Aquela maltrilhada. Aposto que novamente falou de mim.
- LINIOS É verdade. Mas isto pouco importa.
- IFA Como pouco importa. Ele enxovalha meu nome, atira na lama como um lixo qualquer, e você diz que pouco importa.
- LINIOS Perdão. Não foi isto que me referi. Na verdade o que quero dizer que o perigo maior está em ele levantar o povo contra nós, os romanos. Sabes você que desde que estamos aqui conservamos Herodes no trono por uma causa política, e consequentemente você. Se João Batista continuar com sua lenga lenga poderá dar aos judeus a coragem que falta em seus corpos. E se tivermos que sufocar uma rebelião, teremos que afastar vocês de seu belo palácio. Tornar-se-ão simples prisioneiros. Tibérrico Cesar, o Imperador de Roma prefere deixar as coisas como estão, pois assim não precisa deslocar muitas tropas para a Judéia.
- IFA Mas que posso fazer. Eu mais do que ninguém gostaria de calar a boca imunda de João Batista, mas minha autoridade é limitada.
- LINIOS Eu sei, bem sei. Mas o que quero, ou melhor, o que Pilatos quer é que convença Herodes a dar um sumiço no profeta.
- IFA Até parece que você não conhece nossos costumes, apesar de estar há muito tempo no nosso meio. Herodes considera João Batista sagrado. Nossos profetas são considerados homens santos. Herodes teme a João Batista. Já tentei demais, até queimei a arriscar meu pescoço tentando convencê-lo a calar a boca do profeta. Pensa que gosto de saber que o povo continua a meu respeito como se comentasse de uma maneira qualquer ?
- LINIOS Teves encontrar um meio, é de suma importância que isto aconteça o mais breve possível. Meus espiões dizem que a revolta cresce pouco a pouco. Ainda por cima temos aquele bandido, Parrabás, que aproveita-se da situação para assaltar nossas caravanas. Tiro partido de tudo para proveito próprio, mas se juntasse suas forças às palavras do profeta, já teríamos uma rebelião estourando.
- IFA Será que não me pedes algo impossível.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

AFCLINICS

Impossível? Não, não peço nada impossível, talvez um tanto difícil, mas acho que nada é impossível para a soberana da Judéia.

AGRIPA

Falou muito, mas sei que pensa muito mais. Sabes muito bem que nada posso fazer que não seja permitido por Herodes. Talvez há um tempo atrás, quando Herodes morria de paixão por mim, a ponto de matar seu próprio irmão e tomar-me como mulher, eu conseguisse alguma coisa. Mas agora parece que meus encantos secaram.



AFCLINICS

Os encantos de Herodiades jamais vão terminar. Tua beleza atravessa as fronteiras da Judéia. A paixão de Herodes ainda deve ser a mesma de sempre.

AGRIPA

Herodes apenas aliou o bom ao conveniente. Suprimiu Felipe ele anexou a Judéia a Ituréia e a provincia Traconítides. Aumentou seu poder e força. E para evitar algum dissabor por parte de minha família nomeou meu irmão Caifás tetrarca. Assim substituí o apoio que perdeu do rei Aretas por repudiar sua filha.

AFCLINICS

Isto prova que Herodes é um homem sagaz e inteligente.

AGRIPA

E também sem escrúpulos quando é necessário.

AFCLINICS

Eu preciso dar um fim no mendigo.

AGRIPA

Já sei. Cuiu isto de sua boca dezenas de vezes. Sabes mulher do que eu que já usei de todas as artimanhas que podia. Por que não mandas os soldados de Pilatos dar um fim nele?? Acho que seria mais fácil do estar arrastando ciladas que não levam a nada.

AFCLINICS

Temos ordem do Imperador para não interferir no regime interno, de maneira que haja sempre o mínimo de chances de uma revolta. Sabes bem que teu povo não suportaria vendo um estrangeiro metendo uma espada num dos seus homens considerados santos. Isto tem que ser feito por Herodes. É uma questão política, sabes.

AGRIPA

Política! Em nome da política sempre se comete atrocidades. Da maneira que parece querer-me jogar no fogo, fico com a impressão de ser uma figura perfeitamente descartável neste jogo político. Em outras palavras, se minha cabeça rolar, nada vai mudar. Acho que és um homem que esquece muito depressa os favores e a amizade.

CLINICOS

Estou a tempo demais aqui para não ter amizade. Além do mais gosto da sua terra. Não gostaria de ver ela banhada de sangue, e de sangue judeu. E não gostaria de perder os favores de tão bela mulher.

RIFA

Verei o que posso fazer. Não sei se posso mais do que já tentei. Mas tenho certeza que qualquer coisa seria um preço pequeno para colar João Batista na parede. Eu darei um jeito.



CLINICOS

Estarei por aí. Tendo avisar-me de qualquer novidade. ( sai )

RIFA

Maldição. Por que não cai um raio em cima daquele maldito.

RODES

( Entrando ) Falando sózinha ? Realmente acho que estás ficando velha.

RIFA

Há muitos que não acham isso.

RODES

Fala dos romanos. Eles não entendem de mulheres. Tenho visto as que trazer para cá. V lhas gordas e feias. Portanto nossas mulheres são lindas para eles. Qualquer uma.

RIFA

Por que ofender-me, Herodes.

RODES

Não te ofendo, apenas ponho-te em teu lugar. Lembra-te que ocupas o trono a meu lado por questões políticas. Embora as vezes tenha vontade de separar tua cabeça do teu corpo. ( risadas ) Talvez ficasse mais atraente. Não penses que não conheço tuas amizades com os romanos, e que eu não saiba até que ponto elas vão. Pouco me importa, mas não atravesse muito em meu caminho, cara rainha, pois se eu resolver, vais ser uma rainha sem cabeça ( risadas ).

RIFA

Não acho a menor graça. Herodes tens que te livrar de João Batista.

RODES

Ouça aqui, ordenei-te para não voltar a falar neste assunto. Ele é um homem inofensivo. Não fala, nada mais.

RIFA

Fala de mim.

RODES

Há..ha..ha.., tens que concordar que ele tem perspicácia...ha..ha...

RIFA

Ele também fala de você. Sempre diz que lambes as botas dos romanos.

RODES

Ele diz é ? Mas no fundo ele tem razão. Todos aqui lambemos as botas deles. Ele é um homem santo. Não farei nada.

RIFA

Ele está incomodando os romanos.

RODES

João Batista ? Mas que coisa fantástica. Antes eu tivesse então um exército de joãos batistas. Daria um bom pontapé no traseiro dos romanos. X

RIFA

Acho que você está arriscando-se muito.

RODES

Entenda uma coisa. Palavra de Herodes, outra vez que ouvir de sua boca qualquer referencia ao profeta, vai ser o último som que vou ouvir de você, nem que isto me custe a aliança política que tenho com sua família. ~~com~~

- AGRIPA Política! Parece uma palavra mágica. Dá direito a qualquer ato que seja necessário. Quando te apaixonastes por mim não ouvi esta palavra de sua boca. Ou será que foi ela também que moveu teus olhos em minha direção? Ou talvez tua mão assassina contra Felipe, teu irmão.
- HERODES Felipe era um fraco. Jamais poderia contar com ele se quisesse fazer frente aos romanos. Muito pelo contrário, talvez me tivesse para ficar sozinho no poder. Talvez eu tenha me apaixonado por você Agripa, mas não deixo meus sentimentos atrapalhar meus afazeres. De qualquer maneira consegui manter-me no trono. Há de chegar o dia em que poderei por fogo no traseiro dos soldados do Imperador. Mas até lá lamberei suas betas o que for necessário. Às vezes é preferível ajoelhar-se para viver do que levantar-se para morrer.
- AGRIPA Belas palavras. Dignas de Herodes Antipas I, o senhor absoluto da Galiléia, depois de Tibérios César, depois de Pontius Pilatus, depois de Apolinios, depois do último e último romano na Judéia.
- HERODES Gostaria que mordesses a própria língua, assim o veneno libertado por ela pouparia meu trabalho. Acho que deves preocupar-te com teus afazeres. Esquente o que não é de tua alçada.
- AGRIPA João Batista é de minha alçada.
- HERODES Mulher, minha paciência tem limites. Não quero perdê-la agora. Preparo uma grande festa para tua filha. É um regresso que me agrada. Sempre achei um erro teres mandado a menina para o Oriente. São terras estranhas de costumes estranhos.
- AGRIPA Ela foi bem guardada. Talvez já tenha chegado a cidade. A viagem era necessária. Uma princesa tem que saber o máximo que puder sobre tudo. Só assim estará preparada para reinar.
- HERODES Assim poderás morrer em paz, não?
- AGRIPA Espero viver muito tempo. Com a graça do meu senhor.
- HERODES Terás a graça concedida. Com o passar dos anos estou ficando de coração mole. Assino mais perdões que condenações. Talvez eu seja na verdade o Messias esperado. Então libertarei meu povo e minha glória correrá o mundo. Jeová guardará meu lugar a seu lado, e de lá governarei todos os destinos.
- AGRIPA Tua modéstia é fantástica. Conquistastes até mesmo formar uma seita, o Herodianos.



HERODES São apenas bons amigos. Agora vai, quero ficar sozinho. ( Agripa sai ) Rabi

RABINO Rabino!  
Chamou majestade ?

HERODES Chamei sim, de qualquer maneira sei que não preciso gritar muito alto, pois estais sempre a escutar atrás das portas.

RABINO Exageras, apenas sei de tudo que passa por que abrir Deus permite.

HERODES Ora, guarda esta tua longa longa para os crentes. Agripa tem razão em dizer que os romanos temem o que as palavras de João Batista possam fazer. Achas que devo fazer algo ?

RABINO Cuidado Herodes, João Batista é um escolhido do Senhor. É um profeta, e o povo ouve-o, teme-o. Sómente por teres deixado o profeta falar é que ainda tens respeito do povo.

HERODES Sim, e este respeito dá-me chance de mantê-los quietos, e ao mesmo tempo sentado em meu trono. Enquanto os romanos acreditarem que minha presença aqui proveitosa, estarei bem. Além do mais, Tibérios anda mal de dinheiro, vai evitar o máximo o envio maior de tropas para cá. Isso fortalece mais ainda minha presença aqui. E também a sua Rabino.

RABINO Bem o sei. Mas tudo isto não impede de sabermos que João Batista é realmente um profeta. É melhor deixarmos que fale, isso alimenta o espírito do povo.

HERODES É, espero que eles alimentem bem o espírito, pois a barriga vai ter que esperar um pouco, da maneira que os romanos nos obrigam a cobrar impostos do povo, eles não devem estar comendo muito. Vamos Rabino, vamos orar um pouco por tudo. Vamos. ( saem )

TÓLIO ( Entrando ) Vejo bem Cálus, Pilatos mandou-me ouvir João Batista, tive que disfarçar-me para passar despercebido entre o povo.

CÁLIUS Sinto o cheiro que entranhou-se em você.

TÓLIO É apenas mais um dos chamados profetas. É um emérito falador nada mais do que isso. Além do mais passa dias e dias no deserto alimentado-se de bichos e sei lá mais o que. Não sei por que Pilatos importa-se tanto com este homem.

CÁLIUS Talvez ele pense que o profeta possa levantar uma rebelião.

TÓLIO Difícil. Aquela homem jamais pegaria uma espada. Ele apenas faz o seu papel nada mais do que isto. Veja aí vem Pilatos. Ave César.

PILATOS Então Tólios, que tens a me dizer?

TÓLIOS Como ordenastes fui ouvir o profeta falar. Mas não me pareceu perigoso, é um homem rude, sem maiores estudos. Na falta de que fazer o povo fica escutando suas palavras. Mas não me pareceu que seja um perigo para Roma.

PILATOS Centurião, guarda suas opiniões.

TÓLICOS Está bem senhor.

PILATOS Ele pode parecer inofensivo. Mas não é a ele que cuido. É que há pessoas que poderiam usá-lo para criar problemas para nós. César não gostaria de ter que transportar homens para cá afim de sufocar uma rebelião. Não seria nada bom para nós.

TÓLICOS Também acho que se nós nos voltássemos contra ele seria como colocar lenha na fogueira. Dessa maneira o perigo é menor.

PILATOS Sim, mas o perigo existe. Quanto a nós fazermos algo é realmente o que quero evitar. O interessante é que se algo acontecer a ele que seja feito por sua gente mesmo. Dessa maneira estaríamos fora. Eu estou tentando algo mais sutil, pode ser que dê certo. Mas é importante que cedo ou tarde ele tenha sua boca fechada. E você Cálius, conseguiu alguma pista para pegar o maldito Ferrabás ?

CÁLIUS Ele é um demônio, senhor. Desapareceu nas montanhas com a mesma rapidez que aparece para atacar nossas caravanas. Além do mais o povo o considera um herói. Não nos dá qualquer espécie de ajuda.

PILATOS Dê um jeito nisto logo, pois senão mandar-te-ei para a Gália, como simples soldado para combater. Não demores muito.

CÁLIUS Farei o que puder senhor.

PILATOS O que podes, estás fazendo. Faça mais do que isto. Vamos até o pátio dos gladiadores, quero escolher alguns para festa que o estúpido Herodes vai dar. Não fosse por César, arrancaria este cão do trono. ( saem )  
( Entra Apolinios e fica esperando, então entra Salomé )

SALOMÉ Minha escrava disse-me que querias falar comigo ? O que o conselheiro romano quer de uma simples judia ? Estou fatigada da viagem, e nada apresentável.

APOLINIOS És modesta quanto tua estonteante beleza. Bem sei que chegastes há poucas horas no palácio, não conversando nem com tua mãe, nem com teu padrasto.

SALOMÉ És bem informado, conselheiro.

APOLINIOS Faz parte do meu trabalho de saber tudo o que se passa. Tenho algo a dizer-te, ou melhor a propor-te.

SALOMÉ Fois estou ouvindo-te. Seja breve, tenho muito a fazer.

APOLINIOS Serei breve. O que achas de sentar-te no trono da judéia ?

SALOMÉ Me parece bem louca esta idéia, apesar de eu ter que dizer que me agrada. Mas minha mãe goza d'ótima saúde, e não me parece que ela possa morrer tão cedo assim. Além do mais Herodes poderia cair novamente e eu não teria o





- menor chance.
- AFCLINICS Póssso reconhecer de longe uma mulher predestinada a re-
- SALOMÉ Mesmo estando em viagem, ouvi falar do homem que serve te a Poncio Pilatos.
- AFCLINICS Sirvo ao Imperador Tibério, princesa.
- SALOMÉ Parece então que nem mesmo o Governador Romano da Judéia está livre de suspeitas, os olhos do Imperador são os olhos do conselheiro.
- AFCLINICS Prefiro não medir a profundidade de suas palavras. Minha missão é apenas evitar maiores problemas para todos. Não dou ordens, apenas aconselho. O Governador Poncio Pilatos pode usar seu livre arbitrio no que bem entender.
- SALOMÉ Na viagem que fiz aprendi muitas coisas. E uma delas foi sempre tentar reconhecer uma pessoas pelos olhos.
- AFCLINICS Muito interessante esta filosofia Oriental. E o que a bela princesa le nos olhos deste humilde servidor.
- SALOMÉ Frieza, conselheiro. Cálculos. Tua aparência amável é traída pelo cru- brilho de seus olhos. Um brilho que demonstra q e para o conselheiro as pessoas são nada mais que partes de um jogo. Que podem ser movi- das ou suprimidas sem hesitação. Não há me or traço de compaixão ou amor. Só frieza.
- AFCLINICS Bastante didática, mas pouco prática a filosofia. De qualquer maneira fico agradávelme te surpreendido em saber que estou em frente de uma mulher não sómente bela, mas de rara inteligência.
- SALOMÉ Não perdes teu tempo em elogios inconsistentes. Consideras-me tão frí- vula e conduzível quanto antes de começar a conversarmos.
- AFCLINICS Mas o que direi agora será tão sincero como minha lealdade ao Impera- dor. Sua pessoa causou-me surpresa e profunda admiração.
- SALOMÉ Obrigado.
- AFCLINICS Diga-me princesa, há quanto tempo começou sua viagem?

SALOMÉ

Sete anos.

APOLINIOS

Então fazem sete anos que Herodes não põe os olhos em você. Volte ao assunto de antes. O trono te agrada?

SALOMÉ

O trono me agrada, e daí?

APOLINIOS

Estou há muito tempo por aqui, Salomé. És uma mulher de enlouquecer qualquer homem. E bem sei do fraco que Herodes tem por belas mulheres. Talvez houvesse uma chance de substituir tua mãe no trono da judéia. Que achas?

SALOMÉ

Acho que ela não gostaria muito disto.

APOLINIOS

Pergunto a você.

SALOMÉ

Isto é uma chance real?

APOLINIOS

Talvez seja uma chance real, muito palpável. Dependerá muito de você.

SALOMÉ

Isto está me agrando. O que eu teria que fazer caso me agradasse a idéia?

APOLINIOS

Apenas uma coisa, e prometo que será teu o trono da judéia.

SALOMÉ

E que coisa é esta, tão importante que vale o trono de um reino.

APOLINIOS

Eu quero a cabeça de João Batista.

SALOMÉ

João Batista? Ah, você diz aquele homem louco. A quem o povo chama de profeta do deserto?

APOLINIOS

Ele mesmo.

SALOMÉ

E como queres que eu faça, vá com uma espada afiada e corte sua cabeça?

APOLINIOS

Nada tão dramático, apenas quero que convença Herodes a fazer isto.

SALOMÉ

Eu? Mas como achas que posso fazer isto?

APOLINIOS

Use <sup>o</sup> melhor arma que tens. És mulher e bela, Herodes dará um reino para possuir-te. Acho que até eu mesmo, se tivesse um reino, também daria.

SALOMÉ

Me lisonjeias muito. Fico contente com isto. Vou pensar no teu caso.

APOLINIOS

Lembra-te, isto vale o trono da judéia.

SALOMÉ

Bem tenho o que fazer, mais tarde falaremos. Tenho que preparar-me para festa que Herodes vai dar.

APOLINIOS

Talvez seja o momento mais propício para nosso plano.

SALOMÉ

Falarei contigo mais tarde. ( Sai, Apolinios espera mais um pouco e também sai, então surge Agripa ) ( acompanhada de uma escrava )

GRIFA

Malditos, conspirando contra mim aqui dentro. Salomé é uma pequena cobra que não vai hesitar em morder-me. Preciso tomar precauções especiais para não ter surpresas. ( ~~Sai~~ ) ( Diz a escrava <sup>Agripa</sup> Danço em diante provarás tu o que vier para que o médico te. Esta noite velarei meu sono. Dormirás pela manhã. (som)



Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

HERODES VAI ATRAVESSANDO DEVAGAR O AMBIENTE QUANDO APOLINIOS O CHAMA

APOLINIOS                   Majestade.

HERODES                    Ah. O urdidor de tramas do Imperador. Por que a bobagem me chamar de majestade.

APOLINIOS                   Não pense errado, Herodes. Conheço-vos suficiente para saber o seu valor. És inteligente, político, sabes dosar muito bem tua força junto ao povo. Se não fosses judeu serias um bom romano.

HERODES                    Um bom Imperador Romano ?

APOLINIOS                   É, talvez.

HERODES                    Teus elogios guarda-os, Poncio Pilatos se agrada muito mais de ouvi-los.

APOLINIOS                   Já que mencionas Pilatos, por isso chamei-te. Ele vem vindo aí e quer falar-te.

HERODES                    Pois que venha. Sou apenas um vassalo a espera do seu senhor.

APOLINIOS                   Aguarda um pouco, avisarei Pilatos que estás aqui. ( sai )

HERODES                    Núbio, Núbio.

NÚBIO                      Pronto senhor.

HERODES                    Ah, meu bom Núbio, minha sombra. Quero te dar uma ordem, que nunca deves esquecer.

NÚBIO                      Diga senhor, eu obedecerei até a morte.

HERODES                    Talvez seja isto mesmo meu caro. Se alguma coisa acontecer para mim, qualquer coisa, que resulte em minha morte ou expulsão do palácio, quero que mates Pilatos.

NÚBIO                      Se quiseres faço agora.

HERODES                    Não, não adiantaria. Seria substituído. Apenas se algo me acontecer. Agora vai. Mantenha-se na sombra, na minha sombra. ( Núbio sai )

APOLINIOS                   Herodes vai receber-te Poncio Pilatos.

PILATOS                    É uma honra ser recebido por Herodes.

HERODES                    Farem com essas bobagens. Diga logo o que quer Pilatos.



- PILATOS Eu escolhi um gladiador para se apresentar em sua festa. Mas gostaria que ele enfrentasse um campeão judeu.
- HERODES Parece interessante. Acho que tenho alguns guerreiros que talvez pagassem seu peso em ouro para enfrentar um romano sabendo que poderá vence-lo sem maiores preocupações. Terás um judeu enfrentando teu gladiador.
- PILATOS Ótimo. Nos veremos então na festa. ( Sai acompanhado de Agripino )
- HERODES ( Passa um pouco para lá e para cá ) Núbio, Núbio. ( Núbio entra e fica esperando as ordens ) Procura entre os nossos guerreiros um que enfrente o lutador dos porcos romanos.
- NÚBIO Se quiser senhor, eu mesmo lutarei.
- HERODES Não meu caro Núbio, ainda não é hora de amiscaras teu pescoço. Quero apenas um guerreiro forte e sem medo. Mas avisa, se ganhar a disputa encheri as mãos do vencedor de ouro, se perder, perderá a vida junto. ( Núbio sai )
- RABINO ( Entra acompanhado de mais ~~três~~ homens ) Herodes, é necessário que temos uma providência.
- HERODES Pux, temos uma reunião de rabinos. O que há agora, mudança nas leis?
- RABINO Não. Apenas um probleminha que até agora não existia. Fale Isaac.
- 3º HOMEM Parece que João Batista está exagerando. Além de levar multidões ao Rio Jordão, batizando-os, num ataque frontal a nossas leis, agora deu para espalhar por aí que um novo rei está chegando.
- HERODES Um novo rei ?
- 2º Homem Sim, Herodes. Está dizendo isto claramente. Não me parece muito bom que o povo fique escutando este tipo de coisas.
- 3º homem Até agora vamos controlando a todos. Mas com este tipo de palavras João Batista realmente pode mexer com o povo. Arrumar problemas com os romanos não nos parece bom no momento.
- 4º homem Isso nos dá chance de tirá-lo fora de circulação.
- HERODES Mas João Batista não é um homem santo. Tereis coragem de levantar a mão contra um profeta ?



- 29 HOMEM Não se trata de levantar a mão para um profeta. Apenas de preservar nossa autoridade diante do povo.
- 49 HERMES  
HERODES Temo que daqui a pouco poderemos ser até *αὐτοκράτορες* apedrejados.  
Tão sério assim?
- RABINO Não poderemos perder a autoridade.
- HERODES A autoridade aqui sou eu, Rabino.
- RABINO Não quis dizer isto, falo da autoridade religiosa.
- HERODES Tem vezes que tenho a nítida impressão que a política faz parte da religião também. Não há um assunto que não saibas, e que não tenhas um palpite a dar.
- RABINO Perdoe-se assim parece, mas apenas nos preocupamos com os destinos que possam tomar nossa nação.
- HERODES Preocupações vãs e tolas. Nossos destinos agora são traçados pelos romanos. Acho que mexer-mos com João Batista é curvar-nos demais aos conquistadores.
- 29 HOMEM Acontece que a carga dele não é sobre os romanos. Ele ataca Herodias e sua família, e também a sua pessoa.
- HERODES Sou um homem justo. Talvez ele tenha razão no que fala. Não sei tudo, mas em algumas coisas.
- 39 HOMEM Mas de qualquer maneira ele não pode continuar afrontando a religião, contumelias nessas lideranças diante do povo. Ele é cada vez mais ovacionado e aclamado.
- 49 HERMES  
HERODES Além *ματθαίου* de mais ele está realizando um estranho ritual.  
Ritual? Ah, falo do *batismo*?
- 49 HOMEM Sim. Leva multidões ao rio e os mergulha nas águas, um batismo como ele mesmo chama, que absolve todos os pecados em nome de Deus.
- HERODES Interessante. Sou obrigado a reconhecer que ele tem artimanhas bem imaginativas. Perdoar todos os pecados.
- RABINO Isto é uma afronta aos nossos princípios. O melhor a fazer é mandar prendê-lo imediatamente.
- HERODES Prendê-lo? Acho muito arriscado. Vai haver problemas, e justamente agora. Vai estragar minha festa. Não há outra solução?
- RABINO Talvez uma solução política, se me permite.
- HERODES Política?



RABINO

Vamos pensar que se tivermos João Batista guardado ele estará mais seguro da sanha homicida dos romanos. Poderos espalhar isso por aí, que Herodes vai proteger João Batista dos romanos.

HERODES

Talvez seja uma boa medida. Isso me deixaria bem com Filipe. Mas quero que ele seja conduzido até o palácio para falar com os soldados envolvidos neste. Façam vocês mesmos. Quando João Batista é conduzido para o palácio pelos Grandes Rabinos não vai pensar jamais que ele estará sendo preso. Mas faça isso com habilidade. Eu não gostaria de ter cortado o pescoço de um Rabino.

RABINO

Nós faremos como ordenas. Em breve traremos João Batista. Vamos.

HERODES FICA UM POUQUINHO EM CENA E SAI. MUDA PARA A RIMA O CENÁRIO e JOÃO BATISTA ESTÁ FALANDO AO POVO.

J. BATISTA

Está chegando o momento da luz. Em pouco tempo a escuridão vai terminar. Um novo reino há de começar para todos que acreditam na palavra. Ainda há tempo para os que estiveram afastados da verdade retornar ao convívio dos puros. Não se deixem levar por máis religiosos. Hoje nossos rabinos, os homens que deviam manter acesa a chama da fé, entregam-se ao conquistador. E nós continuamos sendo governados pelo rei do pecado. Por que é isso que Herodes é o rei do pecado.

RABINO

(apresentando-se na multidão) Não devias contestar teu rei.

J. BATISTA

Ah, tens aí o homem da religião. Fostes durante muito tempo o esteio de nossas crenças, mas agora és apenas um lacão de Herodes.

RABINO

Tuas palavras são muito duras.

J. BATISTA

Duras? Duras são tuas ações perante Deus. Fodes não acreditar nas a hora de prestar contas está chegando.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

RABINO

Ovi dizer que há um novo rei a caminho?

J. BATISTA

Há um novo reino para quem quiser ouvir a palavra da verdade.

RABINO

Mas dizes que neste novo reino há outro rei que não seja HERODES.

J. BATISTA

Ele já caminha entre nós. Mas não um rei, e sim um libertador.

RABINO

Sabes que Herodes é um temente as leis. Será que você me acompanhará até o palácio? Leva tua palavra a Herodes.

- JBATISTA: Minhas palavras chegam sempre aos ouvidos de Herodes.
- RABINO: Realmente. Mas não parecem palavras justas para teu soberano.
- JBATISTA: Não tenho soberanos nesta vida. Sirvo apenas o Senhor meu Deus.
- RABINO: Mas és injusto com Herodes. Ele ama o povo, preocupa-se com todos nesta multidão já não se beneficiaram com a bondade de Deus. Não passamos privações.
- JBATISTA: Sim, vendemos nossa honra aos romanos. E quando dizes que não passamos fome deveres estar ~~XXXXXX~~ falando de vocês mesmos. Por que aqui o povo passa fome. Tudo vai para Roma. Tudo vai para o palácio de Herodes que banquetela-se fartamente. ( Apupos do povo )
- RABINO: Calma. Calma. Talvez haja em tudo isso um grande mal entendido.
- JBATISTA: O mal entendido começa no palácio de Herodes, que uniu-se pecaminosamente a sua própria cunhada. Uma adúltera governa nossos destinos. O que nosso grande Rabino tem a dizer sobre isto?
- RABINO: Não compete a mim julgar as ações de meu soberano.
- JBATISTA: Principalmente se o julgamento arriscar sua cabeça. Pouco te importa nossas tradições quando se trata de preservar a vida.
- RABINO: Nem sempre pode se fazer o que quer.
- JBATISTA: Quando uma árvore dá frutos podres, nada mais nos resta do que arrancá-la pela raiz. Assim corta-se o mal de uma só vez.
- RABINO: Palavras duras. Para quem faz batismos pedindo ao pecador. Ou será que teu perdão também é apenas para alguns escolhidos.
- JBATISTA: Até você mesmo Rabino, tem direito a pedir perdão, e ficar livre de pecados diante do Senhor. Se Herodes repudiar a adúltera terá o respeito do povo, e eu mesmo o batizarei livrando-o dos pecados.
- RABINO: Uma proposta interessante. Eu diria até que muito justa. Quem sabe a levaria pessoalmente a Herodes?
- JBATISTA: Convidas a mim para ir ao palácio?
- RABINO: Sim, por que não. Quem melhor que o homem que defende com tanto ardor nossas crenças, quem melhor do que João Batista. Há nada por que você se negue a levar sua palavra a Herodes só pelo fato dele ser Herodes.



J BATISTA

Quem sou eu para negar a palavra a quem quer que seja, mesmo que essa pessoa seja Herodes. Se eu puder fazer com que ele volte ao caminho do senhor que Deus me abençoe.

HERODES

J BATISTA SAI ACOMPANHADO DA MULTIDÃO QUE CRITA SEU NOME. SEGUNTE É NO PALÁCIO. J BATISTA E RABINO E OS QUATRO ( Entrando ) Ah, cá está nosso amado profeta. Suas vestes não condizem para um homem de sua importância. Permite que mande vir algo mais digno.



JBATISTA

Guarda para ti tuas belas e ricas roupas. Vim aqui apenas para tentar levar a verdade a tua presença.

HERODES

Ah, a verdade. E o que é a verdade, homem santo ?

JBATISTA

Deixa tua união pecaminosa de lado. Manda os malditos romanos quebrarem seus ídolos deuses falsos que colocaram em nossos templos.

HERODES

Só isso. Provavelmente terás legiões de combatentes para expulsar os romanos.

JBATISTA

A espada sempre se volta para quem empunha. Agrade a teu Deus e manda aquela pecadora abandonar nossa terra, que ele te proverá de forças.

HERODES

Cuidado homem, estás falando de tua rainha.

JBATISTA

Nenhuma mulher adúltera será minha rainha. Arrepende-te para salvar-te enquanto é tempo. O novo reino está para chegar.

HERODES

Novo reino. Cuvi dizer que há um rei para o meu lugar. Quem este poderoso homem que vai tomar o lugar de Herodes Antipas.

J BATISTA

O reino que vos fala não é o teu reino. O que vem fará em pedaços tua podridão e levantará das cinzas um novo mundo. Eu filho de Messias que entre nós já habita. E você Herodes Antipas, será comido pelas entranhas pelo próprio peado em que habitas.

HERODES

Núbio. Núbio. Leva este homem para a masmorra. Que fique lá até descobrir quem é seu rei na verdade. Mas se não quiseres ir, basta pedir perdão por tuas palavras, prometer que esquecerás a rainha, e deixarei iras pregar a vontade.

JBATISTA

Só devo obrigações ao meu senhor Deus. Prefiro a masmorra a ter que curvar-me diante do pecado. Ruça bem Herodes, teu fim já é realidade, e eu apenas sou o instrumento do senhor para dizer-te isso.

HERODES

Leva-o Núbio. Deixa-o lá durante a festa. Depois resolverei o que fazer contigo.



- RABINO Talvez esteja na hora de sumir com João Batista, antes que ele se torne muito inconveniente.
- HERODES Não. Ele é apenas um pobre desmiolado. Mas é um profeta, faz jejum, ora dias e dias no deserto. Vou deixá-lo uns dias preso para assustá-lo, depois o solto. Vá cuidar de suas orações, Herodes. Deixe que governe.
- RABINO Que Jeová fique contigo. ( Sai )
- HERODES Bem que João Batista podia cantar em outra freguezia. ( Sai )
- ENTRA PILATOS ACOMPANHADO DE TULLIO, CALIUS, E UM GLADIADOR.
- PILATOS Ouça, poderás comprar tua liberdade e ainda ganhar o suficiente para viver o resto de tua vida. Só tens que ganhar a luta contra o guerreiro judeu. Mas em compensação perderás a vida se fores mal.
- TULLIO Ele é o mais forte dos nossos gladiadores. Não perderá.
- PILATOS Prefero ver para crer. Agora vai treinar até a hora. Estás treinando por tua vida. ( O gladiador sai ). Bem Cálius, parece que fostes bem sucedido. Como foi?
- CÁLIUS Barrabás entrou a noite na cidade, alguns homens o viram e armaram uma cilada. Deu muito pouco trabalho. Agora está preso nas masmorras do palácio.
- PILATOS Ótimo. Depois da festa trataremos de dar um jeito nele. Quero um julgamento público e que o crucifiquem. Farei enegar em tuas mãos uma bolsa de ouro. Agora saiam que espero alguém. ( Os centuriões saem e entra Apolínios ).
- APOLÍNIOS Fedi que me esperastes por ter notícias muito boas.
- PILATOS Muito bom. Já recebi a notícia da prisão de Barrabás. Mais outra agora.
- APOLÍNIOS Herodes prendeu João Batista. Está nas masmorras do palácio.
- PILATOS Mas que beleza. O que houve, Herodes ficou pagão ?
- APOLÍNIOS Parece que tiveram um diálogo áspero aqui no palácio.
- PILATOS Bem, isto resolve parte do problema. Mas se conheço bem aquele canastrão do Herodes, ele soltará o falastrão logo. Será ótimo se pudermos acabar com os dois de uma vez, Barrabás e João Batista.





AFCLINIOS

Herodes é esperto. Um dos homens mais inteligentes que já encontrei, em geral não deixa se levar pelo primeiro impulso. Até acho que Barrabás esteja com os dias contados, mas João Batista...

FILATOS FILATOS

O que tem ele?

AFCLINIOS

Não acho que Herodes o solte logo. Mas também não tenho a menor esperança que o mate. E se eu tivesse que combater dois inimigos como João Batista e Barrabás, preferia ter que enfrentar o último. As orelhas podem ser arrancadas das mãos que as empunham. Mas pensamentos ficam vivos, mesmo que a mente que os tenha concebido tenha desaparecido. E João Batista já espalhou pensamentos demais. Chegou no limite. Por isso convém que esqueçamos Barrabas por ora e nos concentremos em acabar com o orador.

FILATOS

É o que espero que você consiga.

AFCLINIOS

Faço apenas o meu de tempo para que tudo saia de acordo. E também peço humildemente que não haja interferência de sua pessoa no assunto, pois assim será mais fácil.

FILATOS

Humildemente? As vezes não sei realmente quem comanda por aqui.

AFCLINIOS

Apenas aconselho o que acho melhor.

FILATOS

Conselhos revestidos de determinações.

AFCLINIOS

Acho que o melhor conveniente no momento é problemas entre nós. Estou aqui por ordem do Imperador para que ajude o ilustre Filatos a governar a Judeia. Nada mais. Mas tenho um outro probleminha com o A. ainda não XX sabe.

FILATOS

Qual?

AFCLINIOS

Cassius Marcellus.

FILATOS

O Tribuno? O que tem e o?

AFCLINIOS

Comandou a tropa que escolheu Salomé, a filha de Herod'ades. Me pareceram amigos demais.

FILATOS

Ele é um jovem, e ela se não se engano também é uma jovem.

AFCLINIOS

Sim, uma jovem muito bela por sinal. Estive conversando com ela hoje. Cassius manteve suas tropas fora da cidade em prontidão. Estranho.

FILATOS

Talvez. Depois veremos o por que. Agora o primeiro é resolver os problemas mais urgentes. Barrabás e João Batista.

APOLÍNIOS

Bem, quanto a Barrabás não teremos problemas. Mas João Batista é outro caso. Também não acredito que Herodes mande mata-lo. Mas ainda tenho um trufo. Tenho quase a certeza que terei a boca do profeta fechada para sempre. Preciso apenas de tempo.

PILATOS

Que os deuses te ouçam. Acho que Tibérios César ficaria feliz se tivesse que mandar tropas para cá, para acabar com os judeus.



APOLÍNIOS

Achas que perderíamos a cabeça?

PILATOS

Você perderia, meu caro, você. Eu mesmo cortaria com prazer.

APOLÍNIOS

Isso me deixa mais tranquilo. Sei que vossa vida será <sup>POUQUINHA</sup> ~~em~~ em detrimento da minha.

PILATOS

Trata de conseguir a vida de João Batista, e preserva a tua.

APOLÍNIOS

Assim o farei. ( Sai )

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

PILATOS

Que saudade de Poma. ( Sai )

SALOMÉ

( Entrando com Apolínios ) Muito bom conselheiro. Acho que tenho uma resposta para dar-te.

APOLÍNIOS

Antes que me digas qualquer coisa, quero que saibas que teu problema tornou-se menor. João Batista está preso nas masmorras do Palácio.

SALOMÉ

Ora, ora. De qualquer man ira ia dizer-te que aceitava a discão. Mas quero que cumpras tua palavra. Ou re o trono da Judeia.

APOLÍNIOS

Será teu. E se puder também porei Roma a teus pés.

SALOMÉ

Vá com calma, por enquanto quero só a Judéia. Como vais fazer.

APOLÍNIOS

Eu o farei. Dá-me a cabeça do falastrão e deixa o resto comigo.

SALOMÉ

Minha mãe talvez não concorde com tuas idéias.

APOLÍNIOS

Talvez eu consiga tirar as idéias da cabeça dela... junto com a cabeça.

SALOMÉ

Está bom, cada um fará sua parte. Agora vou. Tenho um plano, tenho certeza que esta noite terás a cabeça de João Batista. ( Vai saindo mas encontra-se com Agripa que a empurra suavemente para dentro da sala )

AGRIPIA

Salomé, minha querida. Soube que chegas-te e ainda não falei contigo.

SALOMÉ

Não tive tempo mamão.

APOLÍNIOS

Vou retirar-me. Não quero atrapalhar. ( sai )

AGRIPIA

Bem, minha cara, o que falavas com o Romano ?

SALOMÉ

Não ando por aí perguntando por que falas com os outros.

AGRIPIA

Vai longe o tempo em que as filhas obedeciam e respeitavam as mães.

- SALOMÉ É, este vai longe mesmo. De qualquer maneira não te interessa saber de minhas conversas.
- AGRIPA Cuidado Salomé. Não atravese meu domínio. Eu não hesitaria num momento em mata-la. Ou ro que depois da festa saia do palácio e ~~o~~  
~~de parte da casa de João. vá morar com seu tio CAIFÁS.~~
- SALOMÉ Não recibo ordens tuas. Recabi um convite do próprio Herodes para vir. Se bem da maneira que ele mandou o convite deve pensar que sou uma criancinha de colo.
- AGRIPA Seria bom que assim fosse. Acho melhor fazer o que te digo. Não te mete em complicações políticas. És criança demais para entender isto.
- SALOMÉ Está bem mamãe, terei cuidado. ( vai saindo )
- AGRIPA Salomé! ( Salomé para na saída e olha para a mãe ) Este tronco é meu, e defenderei com a minha vida.
- SALOMÉ Isto mamãe, defende com tua vida. ( Sai, Agripa sai logo após )  
( Cena : João Batista na cela rezando )
- JBATISTA Eu sei que minha vida chega ao final. Mas não quero partir sem saber a verdade. Sem ter a certeza de ter feito certo meu trabalho. Quero que meu coração se encha de alegria, e que quando eu chegar no reino de Deus desfrute da felicidade eterna. Dai-me um sinal, por favor.  
( Entra Salomé )
- SALOMÉ Oia homenzinho sujo. Vim ver se estás bem confortável.
- JBATISTA Quem és ?
- SALOMÉ SALOMÉ.
- JBATISTA A filha da pecadora.
- SALOMÉ Parece que temos uma coisa em comum. Ambos não gostamos de minha mãe.
- JBATISTA O que queres de mim?
- SALOMÉ Não sei bem. Queria ver-te de perto. Talvez curiosidade nada mais. Afinal deves ser um extraordinário homem para que os romanos o temam tanto.
- JBATISTA Nada há de extraordinário em mim, a não ser minha fé.
- SALOMÉ Para quem está com a vida por um fio, és bastante arrogante. Talvez se eu quisesse, pudesse poupar tua vida. Ajoelha e implora por tua vida, posso tirar-te daqui hoje mesmo. Só terás que servir-me fielmente.
- JBATISTA Minha vida nada vale.



SALOMÉ

Ajoelha-te!

JERATISTA

O sangue de víbora que corre em tuas veias não me assusta. Teus olhos expõem tua maldade como a cobra expõe seu veneno. Não sei o que vieses fazer aqui, mas não me interessa. Volta ao teu palácio e tuas roupas bonitas. Aproveita-as enquanto podes. Deixa-me e vai.

SALOMÉ

Cra seu maltrapilho nojento. Aproveite você o resto do vinho que tens, e bom proveito ao comer os insetos da cela. ( Sai )  
( Cena : Novamente o palácio )



SALOMÉ ENTRA E ESPERA UM POUCO; UM ROMANO VEM A SEU ENCONTRO.

MARCELUS

Então, princesa? Conseguiu alguma coisa com o louco?

SALOMÉ

Nada. Não resta a menor dúvida de que é louco mesmo.

MARCELUS

Isto altera um pouco seus planos, não?

SALOMÉ

Aquele imbecil. Nem salvar a pele não lhe interessa. Seria um grande triunfo em nossas mãos. Herodes morre de medo dele, o povo o considera realmente uma espécie de santo, ou profeta, sei lá.

MARCELUS

Mas você explicou a ele seus planos?

SALOMÉ

É claro que não. Não me atreveria. Gosto muito da minha cabeça e sei que ela está. Não sei até que ponto ele conservaria a boca fechada. Já vi muitos homens valentes tremarem diante do carrasco, e contarem coisas que ninguém mais estava perguntando, só para adiar a morte por algum tempinho a mais.

MARCELUS

Então tudo ficou muito difícil. Sem o apoio do louco não temos como ter o povo do nosso lado.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

SALOMÉ

Mas ainda tens tuas legiões!

MARCELUS

Mas já te expliquei milhoes de vezes que não bastam. Teríamos que combater os homens fiéis a Poncio Pilatos, a guarda de Herodes. Isso nos daria fatalmente muitas baixas. Por isso João Batista seria importante, com ele teríamos o povo do nosso lado. Assim quando as tropas do Imperador chegarem de Roma, teríamos um exército descansado e treinado para fazer frente. Assim como está, mesmo que minhas legiões derrotassem Poncio Pilatos, teríamos imediatamente uma revolta popular em favor de Herodes, que saberia usar em proveito próprio o momento. O plano de XXX apoderar-se do trono da Judéia só teria sucesso com JBatista.

SALOMÉ

Não achas que estás te rendendo cedo demais?

MARCELUS

Estou apenas sendo sensato.

SALOMÉ

Sensato? Durante toda a viagem viemos traçando planos pelo meio com a idéia. Eu que ero este trono. Quera sentar nele e por causa de teus temores que vou abandonar a idéia.



MARCELUS

( Tenta abraçar Salomé ) Eu te amo. Traíria meu Imperador por sua causa. Mas não podemos nos arriscar em uma causa perdida.

SALOMÉ

( Desencorajando-o ) Perdida para você. Tenho minhas próprias maneiras de atingir o que pretendo. De qual quer maneira deste momento em diante peço que me deixe em paz.

MARCELUS

Não permitirei que sejas de outro homem.

SALOMÉ

Voce não o direito de permitir ou não alguma coisa a princesa da Judéia. Não passas de um simples soldado. Vai ter com teus homens e quando quiseres te divertir procura as rambras da rua.

MARCELUS

Isto não vai ficar assim. Vou vigiar-te noite e dia. Ferei impedimentos em qualquer coisa que planejares. Juro-te. ( sai )

SALOMÉ

Covarde. Mas antes que penses em qualquer coisa eu darei um jeito de tirar-te do meu caminho. Tirarei todos que estiverem em meu caminho. Tu farei a Judéia de novo uma nação próspera e te ida. Ou vou correr tentando. ( sai )

( Entra Pilatos e senta-se esperando. Logo após entra Apolônio acompanhado dos dois centuriões e Marcelus )

PILATOS

Então Tribuno, o que tens a dizer em tua defesa?

MARCELUS

Não tenho por que me defender.

PILATOS

Em primeiro lugar sua atitude é muito estranha em deixar as tropas fora da cidade. Principalmente te a ordem de que nenhum soldado ou oficial que não pertencesse a tua unidade deveria entrar no fortim.

MARCELUS

Apenas uma medida de segurança.

PILATOS

Segurança esquisita. Mas o mais sério é a denúncia que tuas atitudes seriam por causa de uma traição. O que tens a me dizer?

MARCELUS

Nada tenho a dizer.

PILATOS

( levanta-se e tira a espada do centurião ) Tenho um antigo ditado que me parece muito certo para a ocasião. O ditado diz, quando tiveres dúvidas, transforma-as em certezas de qualquer maneira. E é o que vou fazer agora, transformar minhas dúvidas a teu respeito em uma certeza.



- ( Pilatos enterra a espada no Tribuno que cai )
- APOLINIOS      Nobre justiça tenhei. Quanto ao ditado aderei muito. Nunca haverá dúvidas diante de tão forte argumento em favor da certeza.
- PILATOS      ( Para os concubinos ) Tire o te laundo também daqui.  
( Os dois saem carregando o corpo )
- APOLINIOS      Parece que estamos sempre cercados de inimigos.
- PILATOS      Eu diria de traidores.
- APOLINIOS      Ainda bem que traidores também são traídos. Mas este lamentável facto dá-me certeza que João Batista está com os mones, os confados.
- PILATOS      Espero que tenhas certeza para o teu próprio bem. Estamos muito longe de Roma para que o Imperador possa te proteger. Se me deixares aqui caíres primeiro.
- APOLINIOS      Não prote de cair antes... no depois. ( Sai, e alguns momentos depois sai Pilatos )
- ( Herodes entra com alguns homens e começa a explicar o que quer para a festa )
- HERODES      As almofadas deverão ficar aqui. Lembre-se, quero a maior distancia possível de todos, não quero surpresas. ( Entra Esther que vai frente a Herodes e o beija. Herodes a afasta com movimentos grosseiros )
- HERODES      O que queres?
- ESTHER      Há pessoas que estão planejando algo contra o meu senhor.
- HERODES      Eu receio minha vida toda cercado de pessoas que querem alguma coisa contra mim. Até mesmo minha própria família. Não tenho tempo para ti agora. ( Esther ajoelha-se e implora )
- ESTHER      Meu senhor, faz tempo que não visitas meu quarto. Dignem-se de descegrar-me.
- HERODES      Estou muito velho para framações. Vai para teus aposentos ou mandarei te jogar na rua. ( Esther arrasta-se um pouco para longe de Herodes, e sai chorando ) Já, já, compreendestes bem o que quero.
- ISAÍAS      Sim meu senhor. ( Herodes sai, e começa o trabalho para a festa, te dele trazendo almofadas, mesa, tudo mais )

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



( Tudo pronto, o palco está vazio, entra Herodes com uma coisa ou outra, entra Agripa )

AGRIPIA Fosse lhe falar Herodes ?

HERODES É que acha de tudo, não está maravilhoso? Acha que será uma festa digna da pequena Salomé.

AGRIPIA Não está tão pequena assim.

HERODES Ora, ainda deve ser uma menininha. Ainda não a vi, mas sei que já está no palácio. Não quero que falte nada. Mas o que queres?

AGRIPIA ( Aproxima-se de Herodes e lhe dá um longo beijo ) Eu ainda te amo.

HERODES Mas que hora imprópria para romances. Não achas que estamos um pouco velhos para declarações de amor?

AGRIPIA É que há de mal em uma mulher apaixonada?

HERODES Em uma mulher como nada. Mas de você...

AGRIPIA O que é isso? Não sou mulher ?

HERODES És, realmente es uma bela mulher. Mas muito mais estute do que bela, e que estás querendo?

AGRIPIA A vida daquele homem. Dá-me a vida dele e euerei mais do que uma rainha para ti, serei uma escrava.

HERODES ( Grita ) ( Contorce ) Mas o que há contigo? Mas o que é isso, nativos e estrangeiros? Como pode um homem que sequer sabe manejar uma espada fazer tantas inimizades? Não, nunca. E te aviso pela última vez, não toques mais neste assunto. Vou fingir que não falantes nada em consideração a tua filha. ( calmo ) Agora vai te arrumar, quero-te mais bela do que nunca. ( Agripa dá as costas e sai. ) ( Herodes levanta as mãos para cima ) Jeová, Jeová! Me escuta, dai-me forças para resistir. Não quero tirar a vida daquele homem. Se ele for mesmo enviado pelo Senhor, dai-me forças para poupa-lo. ( Sai )

( COMEÇAM A ENTRAR OS CONVIDADOS QUE VÃO TOMANDO OS SEUS LUGARS, HÁ CONVERSAS E BRINDIS ) ( VINHOS E COMIDAS SÃO SERVIDOS )



( ENTRA PILATOS ACOMPANHADO DOS DOIS CENTURIÕES E DE APOLINIOS E VÃO TOMAR UM LUGAR ESPECIAMENTE RESERVADO PARA ELES. UM DOS CENTURIÕES VEM COMPREENDER PILATOS, TODAS AS DANÇARRAS E HÍRDIAS QUE TÊM O LUGAR DE TROCA, TODOS E SAÍDA E GRISTANDO " SALVE HERODES" MENOS OS ROMANOS. HERODES FAZ UM GESTO E ENTRA NAS VESTAIS PARA DANÇAR. Terminada as danças entram os maisbarristas e logo após o clamor de fogo. TODOS SÃO MUITO APLAUDIDOS. PILATOS LEVANTA-SE E SAÍDA HERODES)



FILATOS

( Levantando a taça de vinho ) A saúde do grande Rei da Justiça. ( todos saúdam) Agora com a permissão de Herodes quero apresentar o campeão de lutas das legiões romanas. ( entra o lutador que cumprimenta a Herodes ) Gostaria que ele enfrentasse um campeão dos judeus.

HERODES

( levanta-se ) Em nome da amizade que nos une com laços fraternos, quero entrar o campeão do reino. Que haja um combate limpo e belo. Começem.

( Segue-se a luta com a vitória do judeu, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ que deixa o romano preso entre seus braços no chão. (Iha para Herodes, que tirando a rica faixa de sua cintura a joga em direção ao lutador, ao mesmo tempo que aponta o polegar para baixo. O lutador judeu mata o adversário e é muito evacionado. Herodes joga-lhe na bolsa. Os criados levam o morto para fora. Filatos levanta-se novamente.

FILATOS

A saúde de ven todos. ( E senta-se com um visível raiva )

NÚBIA

( Momento de conversas e ritmos, até que entra Núbia e anuncia.)

A Princesa Salomé.

( Há um silêncio de todos. Salomé entra com um manto cobrindo-a até a cabeça, para no meio do salão. Herodes levanta-se vai lentamente até onde ela parou, e lentamente tira-lhe o manto.ouve-se um HÓ dos convidados )

Teatro de Arena  
Av. Borges de Meloiras, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



Herodes vai examinando a Princesa completamente, fazendo a volta em torno dela várias vezes. Passa-lhe as mãos no corpo e Salomé mantém a cabeça alta e fica imóvel. Herodes pega Salomé que havia ficado atirado no chão. Caminha um pouco de volta a seu trono, mas a meio caminho pára e se volta dizendo.

HERODES           Quero que dances para mim. Ordeno que dances para mim. ( Salomé continua imóvel. Herodes avança de volta para ela gritando ) Não ouvistes, quero que dances para mim. Estou ordenando isto.

SALOMÉ           Se dançar para o senhor, eu vos pertencerei.

HERODES           Sim. Eu quero isto. Pertencerás a mim. Teu rei.

SALOMÉ           E se eu me recusar?

HERODES           Ninguém me diz não.

SALOMÉ           Queres que te pertença, corpo e alma? Com dedicação e lealdade?

HERODES           Sim. Mas olhas nada mais vem a não ser vóce.

SALOMÉ           Então dá-me um presente e terei tua.

HERODES           Faz o que quiseres. Tens a minha palavra e o testemunho dos presentes que qualquer coisa que pedires, com exceção da minha vida é clara e certa: imediatamente.

SALOMÉ           ( Vira em direção a Apolinio ) Só quero uma coisa.

HERODES           Faz o que quiseres.

SALOMÉ           Quero a cabeça de João Batista em uma bandeja de prata.

HERODES           ( Foca lentamente abanando a cabeça ) Não, não, não. ( Salomé vira-se e vai em direção a saída. Herodes grita ) Está bem. Está bem. Agora faça. ( Ela fica lenta e baixa, Salomé mexe apenas os quadris, Herodes fica pasmo )

HERODES           Núbio! Núbio!

NUBIO           Frente Senhor!

HERODES           Traga-me a cabeça de João Batista em uma bandeja de prata.

( Núbio sai e Salomé começa a dançar )

( A cena da festa escurece, e ilumina-se a cela de Jbatista )

( Núbio entra na cela de Jbatista )

JOÃO BATISTA

É minha hora ?

NUBIO

Sim.

JBATISTA

Permite que faça uma oração ao senhor ?

NUBIO

Rápido.

JBATISTA

( Ajulha-se ) Oh Senhor meu Deus. Tudo fiz para que Tua palavra fosse escutada. Perdoo-me de falhar. Mas o caminho está aberto ao Salvador. A Verdade do Espírito é a Verdade da Alma. ( Balva a cabeça e Núbio erguendo a espada decapou-a fora )

( Volta a iluminar-se a cena da festa e Salomé continua dançando. Núbio para na porta com uma bandeja coberta com um pano. Salomé vai até lá dançando e pega a bandeja. Silêncio, até da música. Salomé caminha lentamente em direção a Herodes. Chegando em sua frente retira o pano que cobre a cabeça decepada. Vários gritos. Herodes grita desesperadamente. )

HERODES

Nãooooo! Tirem isto daqui! ( Encolhe-se todo. Núbio vem e retira a bandeja das mãos de Salomé e sai. ) SSS Salam todos, todos. ( Começa a sair lentamente, até os reveses, ficando apenas Salomé e Agripa )

SALOMÉ

Então ; erida rance, parece que ganhei um reino.

AGRIPA

Parabéns. Fico orgulhoso de ter uma filha tão esperta. Mas sei perder com dignidade. De qualquer maneira tudo ficará em a sua família mesmo. Ado que poderes ser mulher não ?

SALOMÉ

Será ótimo mesmo. Tu voltará para senhora. Nada vai mudar, e não sei seu quarto naturalmente te.

AGRIPA

Naturalmente. Aga, Aga! Simo-ooo vinho, vamos fazer um KKKK brinde a nova rainha. ( Aga serve as duas. Salomé toma o seu álcool quente )

SALOMÉ

Com um maravilhoso sabor de vitória... ei o que está acontecendo? Meu estomago está queimando. O que voce fez comigo sua bruxa ( caí ). Maldita, mil vezes maldita. MALDITA...

AGRIPA

Aga, arraste o corpo para fora. Tachando-o e a algum lugar. ( Aga sai arrastando o corpo de Salomé. ) Ha..ha..ha.. ninguém se interpõe entre mim e este trono. ( Tenta sair mas agar de Núbio que para o caminho para ela, trancando a saída ) O que queres Núbio? O que queres? Retorne este corpo arrastando-te. ( Núbio nada fala, tira um panhal da cintura



ra e aos poucos vai perseguindo Agripa. Assim  
 nam.ouve-se um grito lacrimoso. As luzes diminui-  
 O Meu Deus, perdá-me. Perdá-me. Tirá-me a vida.

HERCULES

( FICOU ALI EMVAZOS E INÓVEL; COM-SE UMA VOZ )

FORNIO PILATOS, GOVERNADOR DA JUDÉIA DO ANO 26 a 36, ACUSADO DE  
 ELIADO DO DEFECTO FELLO INEVAZOS TIBÉRIO CESAR E NUFFEM P' RESPONSÁVEL-  
 NENTE. ( REACA-SE A LUZ )



**Teatro de Arena**  
 Av. Borges de Medeiros, 835  
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025